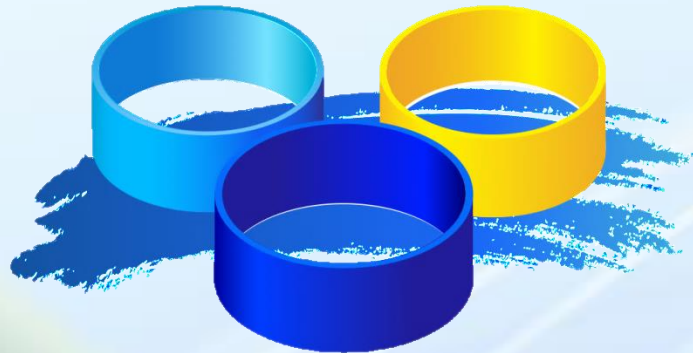




Seminário de Lançamento do Programa INTERREG V-A Madeira-Açores-Canárias (MAC) 2014-2020



Sílvio Costa

Presidente do Instituto de Desenvolvimento Regional IP-RAM

Auditório do Museu da Casa da Luz, Funchal, 27 de janeiro de 2016



I. RESULTADOS DOS 14 ANOS DA COOPERAÇÃO

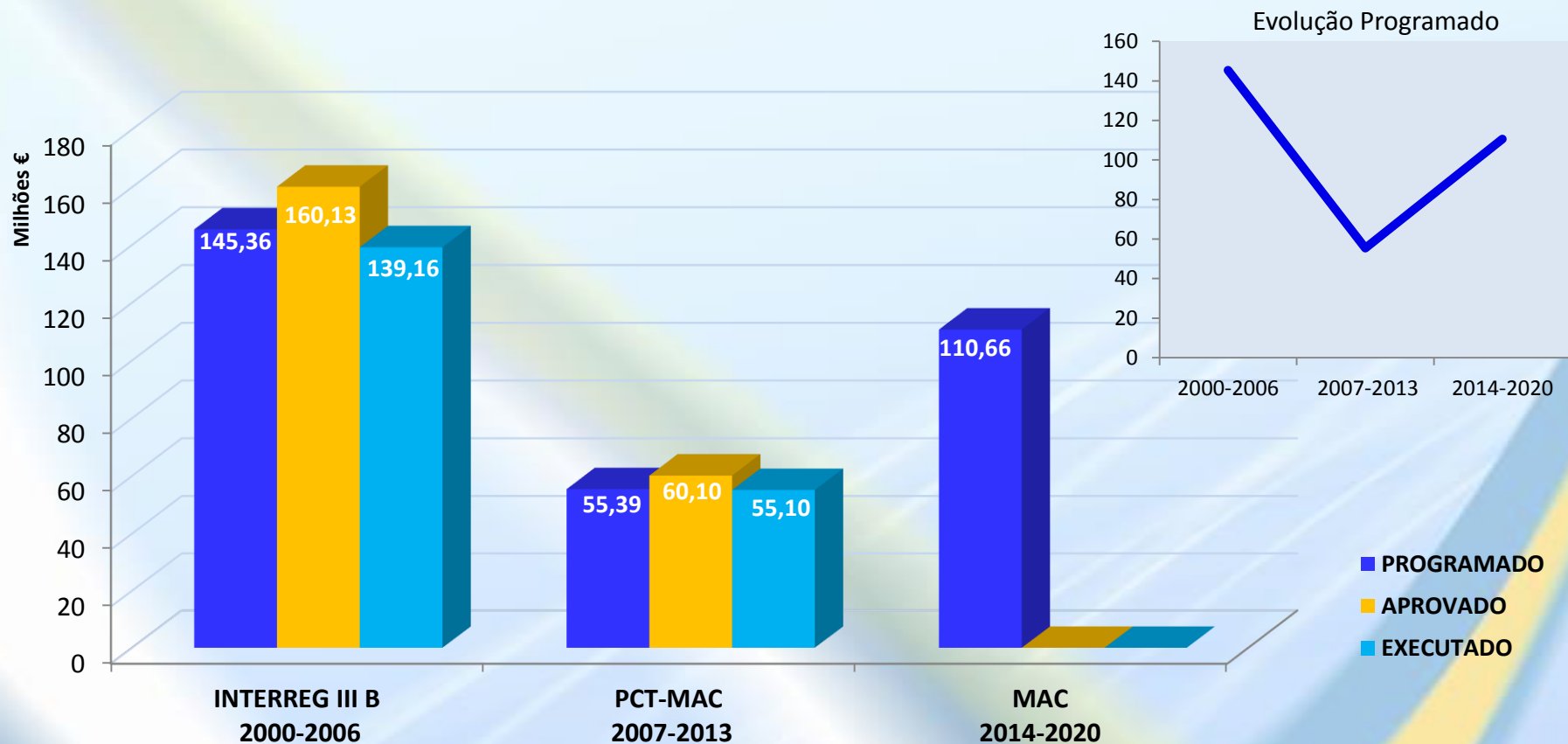
II. PROJETOS DE BOAS PRÁTICAS NA RAM 2000-2014

III. PROGRAMA INTERREG V A MAC 2014-2020

IV. SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO

I. RESULTADOS DOS 14 ANOS DA COOPERAÇÃO-GLOBAL

RELAÇÃO FINANCEIRA DOS TRES PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO DESDE 2000 ATÉ À ATUALIDADE (FEDER) GLOBAL



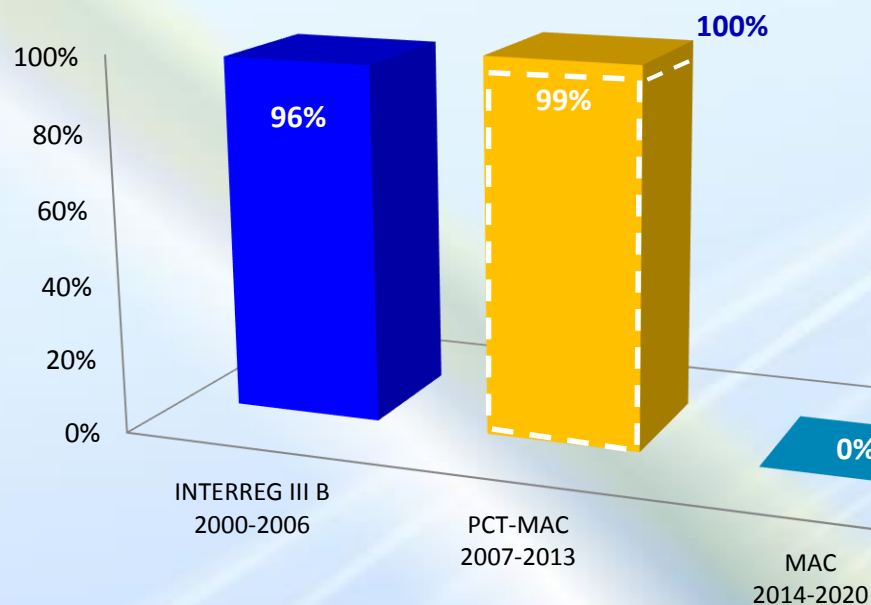
I. RESULTADOS DOS 14 ANOS DA COOPERAÇÃO-EXECUÇÃO GLOBAL 2000-2013 (FEDER)

Euros

PROGRAMA	PROGRAMADO	APROVADO	EXECUTADO	TAXA
INTERREG III B 2000-2006	145.363.358,00	160.128.902,98	139.162.475,33	96%
PCT-MAC 2007-2013	55.394.099,00	60.100.666,69 a)	55.100.668,79 b)	99%
MAC 2014-2020	110.662.832,00	0,00	0,00	0%

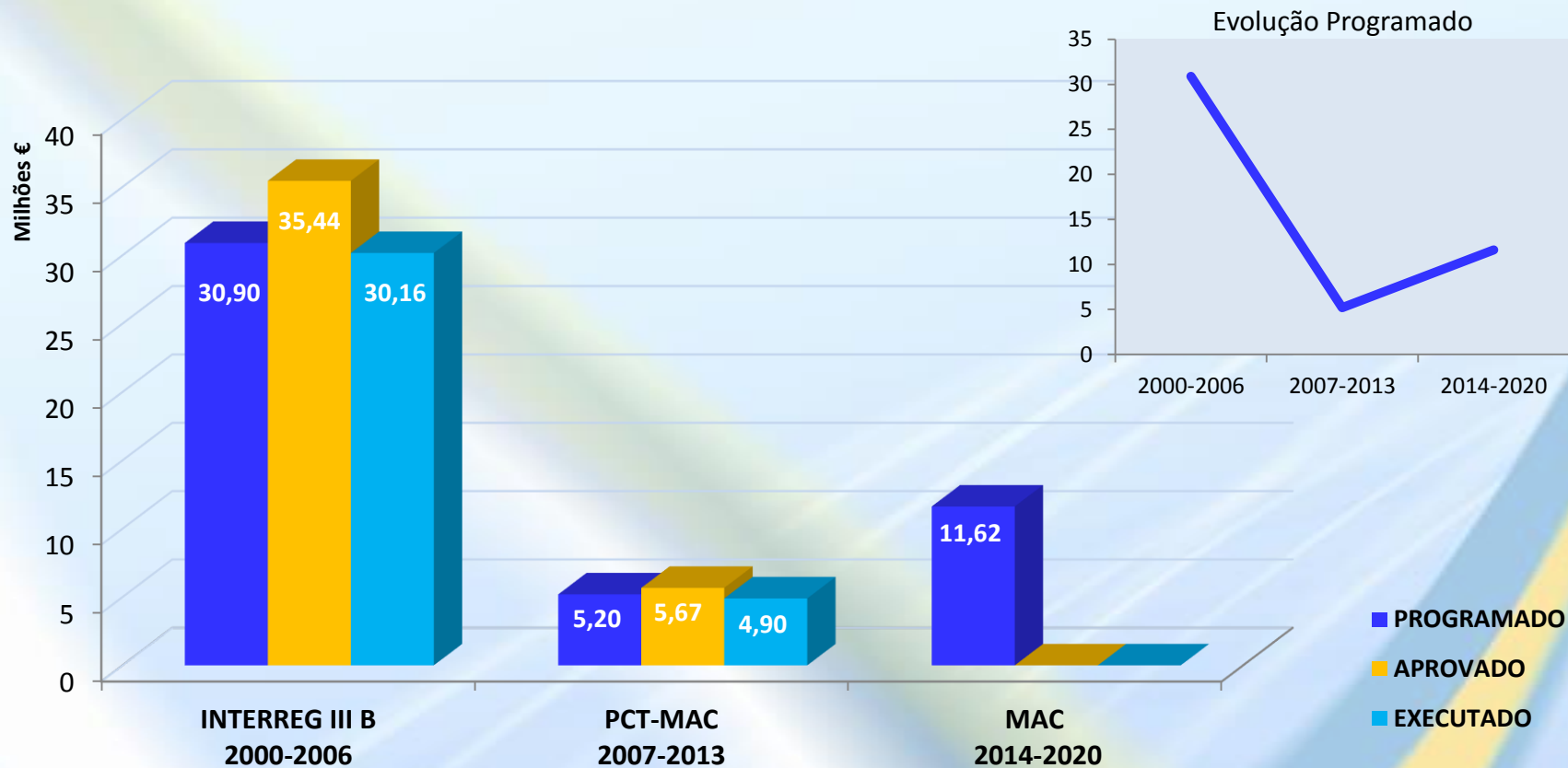
a) Resulta da afetação de remanescentes

b) Despesa declarada no sistema



I. RESULTADOS DOS 14 ANOS DA COOPERAÇÃO-RAM

RELAÇÃO FINANCEIRA DOS TRES PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO DESDE 2000 ATÉ À ATUALIDADE (FEDER) REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



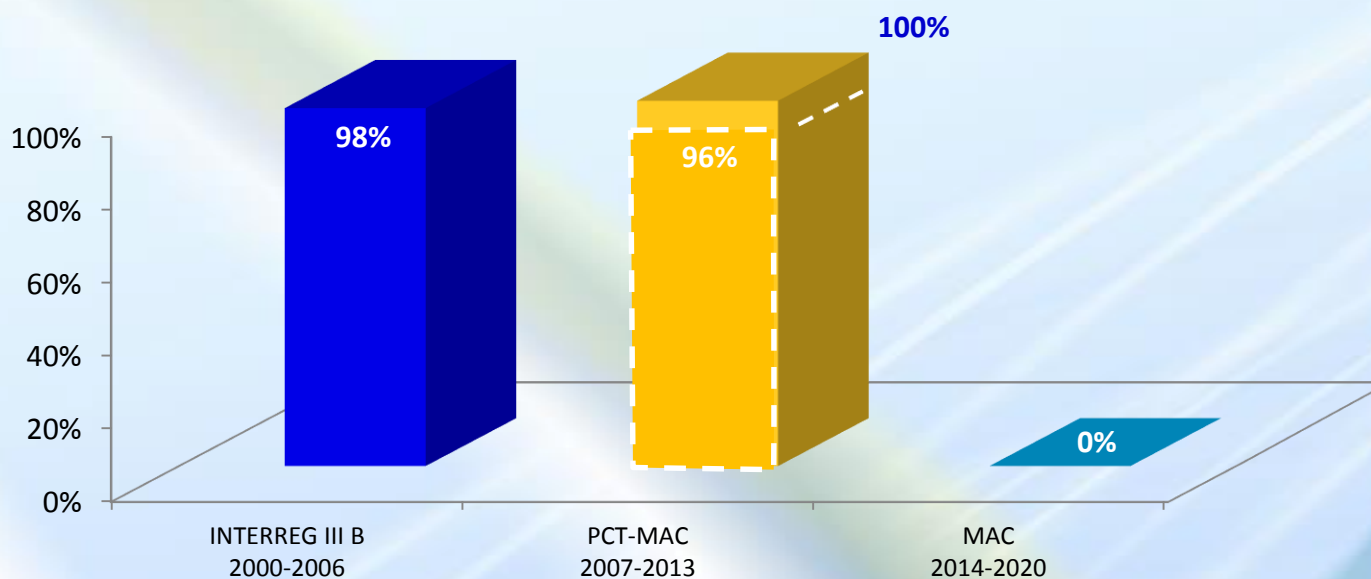
I. RESULTADOS DOS 14 ANOS DA COOPERAÇÃO-EXECUÇÃO RAM 2000-2013 (FEDER)

Euros

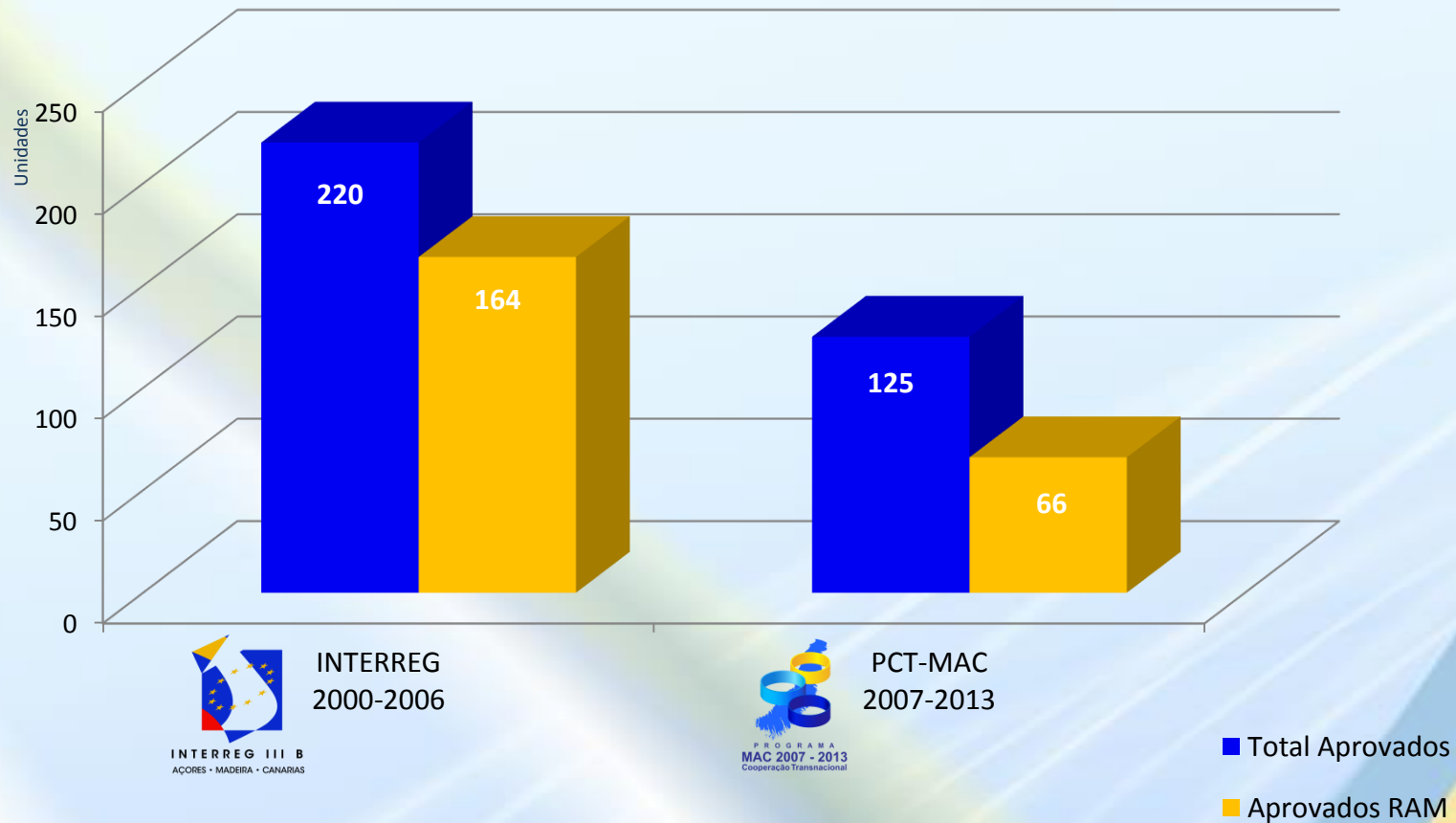
PROGRAMA	PROGRAMADO	APROVADO	EXECUTADO	TAXA
INTERREG III B 2000-2006	30.897.200,00	35.443.412,57	30.164.458,84	98%
PCT-MAC 2007-2013	5.197.050,00	5.668.725,57 a)	4.899.907,29 b)	96%
MAC 2014-2020	11.621.754,50	0,00	0,00	0%

a) Resulta da afetação de remanescentes

b) Despesa Declarada no sistema



I. RESULTADOS DOS 14 ANOS DA COOPERAÇÃO-PROJETOS APROVADOS GLOBAL E RAM



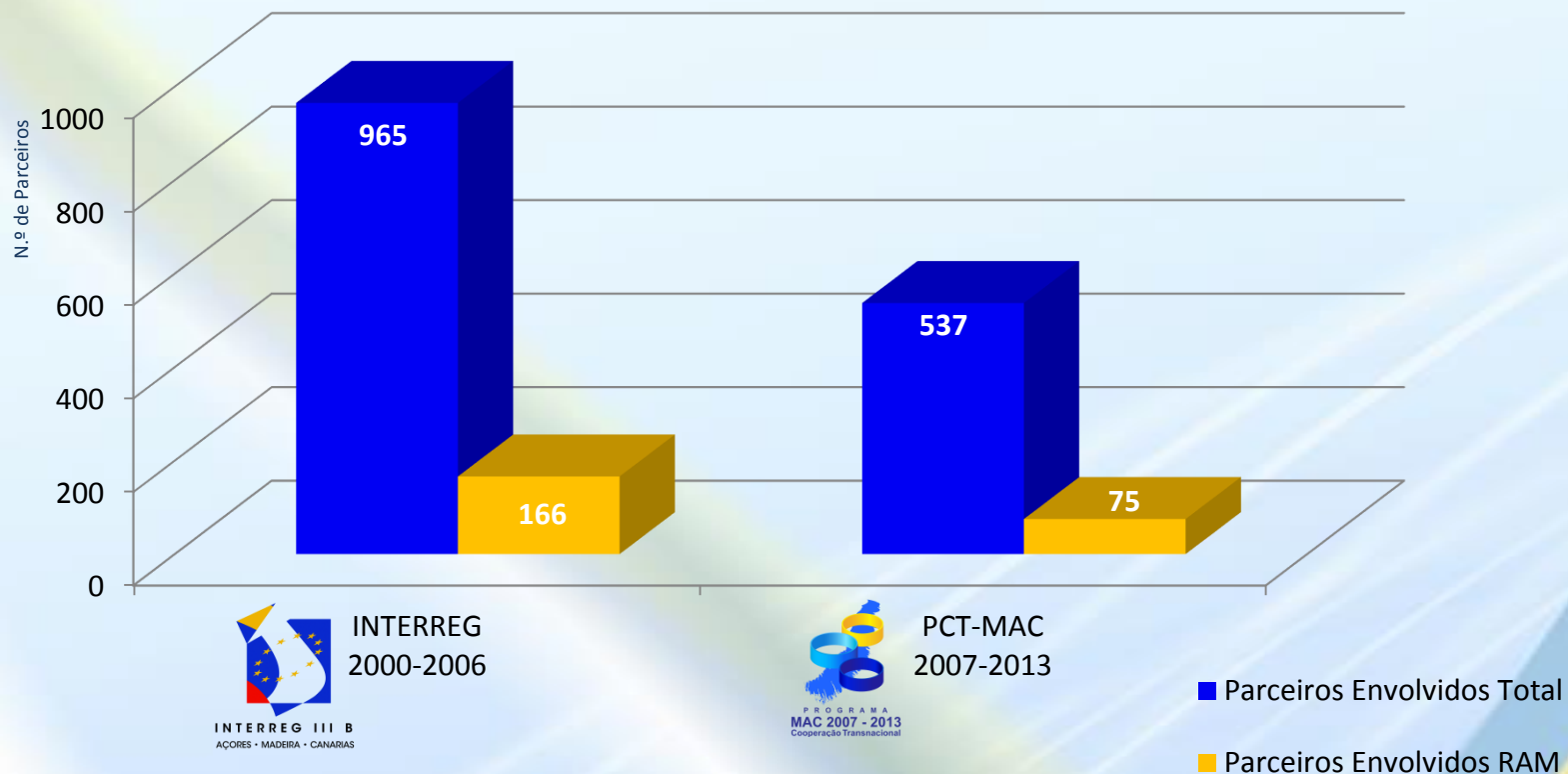
INTERREG
2000-2006



PCT-MAC
2007-2013



I. RESULTADOS DOS 14 ANOS DA COOPERAÇÃO-N.º PARCEIROS ENVOLVIDOS GLOBAL E RAM



II. PROJETOS DE BOAS PRÁTICAS NA RAM 2000-2014

RECURSOS MARINHOS

MACETUS

Estudo Populacional, distribuição, Movimentos e Habitat de Baleias e Golfinhos na Macaronésia

Parceiro/s	Exec. FEDER	Tx Exec.
Museu da Baleia	200 Mil€	100%

Benefícios Alcançados para a RAM:

- Conhecimento das populações de cetáceos e suas dinâmicas;
- Gestão sustentável dos recursos biológicos marinhos, a conservação e proteção da biodiversidade;
- Troca de “know-how” e conhecimento científico;
- Benefícios para a atividade turística de observação de cetáceos

2003-2005



MARINOVA

Aquicultura Marinha e Recifes Artificiais – Novos Modelos de Produção Integrada

Parceiro/s	Exec. FEDER	Tx Exec.
DRPescas	526 Mil€	98%

Benefícios Alcançados para a RAM:

- Novas e melhores tecnologias de produção em aquicultura “offshore” graças à cooperação técnica entre centros de investigação (Mad/Can);
- Produção marinha integrando jaulas e recifes artificiais –Ex: *Ponta da Galé* na Calheta;
- Formação profissional e técnica científica;
- Identificação de novas espécies para a Aquacultura;

2003-2005



II. PROJETOS DE BOAS PRÁTICAS 2000-2014

SEGURANÇA

PLESCAMAC 2

Plano de Emergência Sanitária em caso de Catástrofe na Macaronésia

Parceiro/s	Exec. FEDER	Tx Exec.
SRPCivil	163 Mil€	96%
CMFx		

Benefícios Alcançados para a RAM:

- Formação em Emergência e Catástrofes;
- Investigação, planificação, gestão, previsão, acompanhamento e capacidade de resposta aos riscos biológicos, químicos e naturais numa ilha;
- Ações de sensibilização nas escolas (“Dar a volta ao Perigo”);

2009-2014



PREMUMAC

Preparação dos Municípios da Macaronésicos para situações de Catástrofes

Parceiro/s	Exec. FEDER	Tx Exec.
AMRAM	176 Mil€	100%

Benefícios Alcançados para a RAM:

- Manual para cartografia municipal de risco na RAM;
- Guia de Auto-proteção para os Cidadãos “Saiba como proteger-se em caso de desastre ou acidente grave”;
- Preparação de Planos de emergência Municipais de PCivil;
- Elaboração de mapas de risco;
- Ações Formativas- Técnicas de avaliação de risco e cartografia de risco;

2009-2014



II. PROJETOS DE BOAS PRÁTICAS 2000-2014

AGRICULTURA E AMBIENTE

AGRICOMAC

Transferencia de Tecnologias para o Sector Agrícola da Macaronésia

Parceiro/s	Exec. FEDER	Tx Exec.
Ass. Agricultores	117 Mil€	90%
UMA		

Benefícios Alcançados para a RAM:

- Estudos de avaliação dos recursos genéticos agrícolas;
- Transferência científica e tecnológica entre centros agrícolas;
- Montagem de estufa nos *Prazeres* para multiplicação das variedades de Batata Doce e Inglesa;
- Registo Comunitário (Feijão Santana) e promoção do cultivo das variedades tradicionais da Macaronésia;

2009-2012



OLITORA

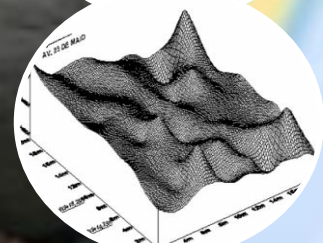
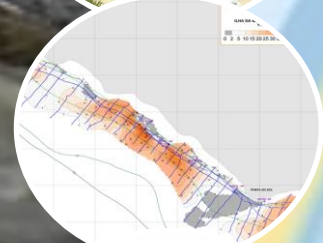
Ordenamento e Dinâmica da Orla Costeira

Parceiro/s	Exec. FEDER	Tx Exec.
SREST	570 Mil€	93%

Benefícios Alcançados para a RAM:

- Estudo da "Dinâmica Sedimentar da Costa Sul da Ilha da Madeira";
- Análise de Depósitos Sedimentares na Costa Sul da Ilha da Madeira;
- Levantamentos geofísicos;
- Estudo de Manutenção da Praia da Ilha de Porto Santo;
- Ações de sensibilização sobre a conservação e melhoria do litoral;

2001-2005



II. PROJETOS DE BOAS PRÁTICAS 2000-2014

SAÚDE PÚBLICA

MOSQIMAC

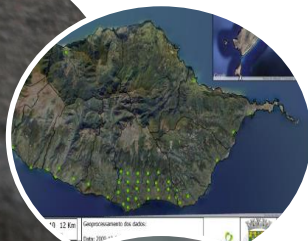
Gestão Integrada do Vetor Aedes aegypti

Parceiro/s	Exec. FEDER	Tx Exec.
IA-SAUDE	350 Mil€	98%
DRADRural		
CMF		

Benefícios Alcançados para a RAM:

- Conhecimento da real distribuição do mosquito Aedes aegypti;
- Gestão mais eficaz do mosquito: prevenção, vigilância e controlo do vetor;
- Criação de uma base de dados de referência;
- Intercâmbio de experiências entre Madeira e Canárias;
- Difusão de medidas de proteção Social;

2009-2014



TURISMO

VERTEBRATUR

Vertebração de destinos turísticos

Parceiro/s	Exec. FEDER	Tx Exec.
ACIF-CCIM	85 Mil€	103%

Benefícios Alcançados para a RAM:

- Rede de Negócios ACIF-CCIM cooperação organizacional através da disponibilização de contactos e produtos de 750 empresas ;
- Aplicação para telemóveis com informação prática sobre a cidade do Funchal- *Feeling Madeira*;
- Potencialização do Trabalho em rede, tanto a nível intradestinos como interdestinos;
- Ações específicas em Africa, com especial atenção a Cabo Verde;

2009-2014



III. PROGRAMA INTERREG V A MAC 2014-2020

Número da Decisão	CCI Nº 2014 TC 16RFCB 007
Título do Programa	(Interreg V-A) Espanha-Portugal (Madeira-Açores-Canárias [MAC]) 2014-2020
Período de programação	2014 - 2020
Regiões NUTS abrangidas pelo Programa	<p><u>Cooperação Transfronteiriça</u> : El Hierro, Fuerteventura, Gran Canaria, La Gomera, La Palma, Lanzarote, Tenerife, Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira, Cabo Verde, Mauritania e Senegal</p> <p><u>Cooperação Transnacional</u> : Canárias, Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira, Cabo Verde, Mauritania e Senegal</p>
Eixos Prioritários	5
Dotação FEDER aprovada	110 , 6 milhões de euros
Taxa Máxima de cofinanciamento	85%
Período de Elegibilidade	01-01-2014 a 31-12-2023
Antecedentes	Programas: Cooperação Transnacional MAC (2007-2013) e INTERREG IIIB A-M-C (2000-2006)

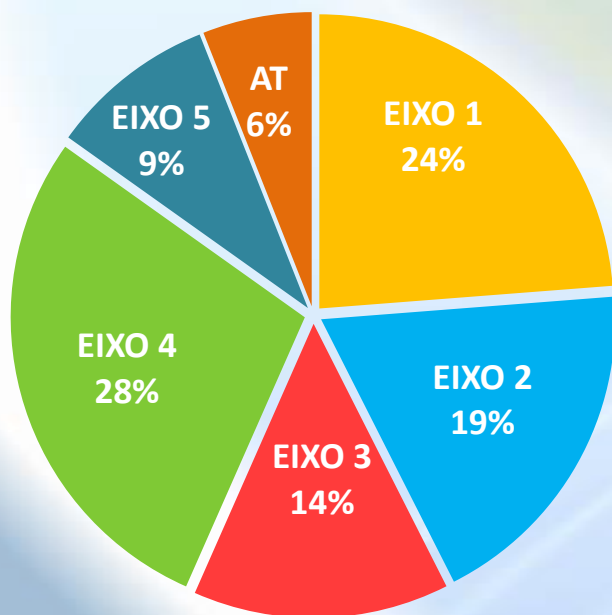
III. PROGRAMA MAC 2014-2020-ESPAÇO DE COOPERAÇÃO



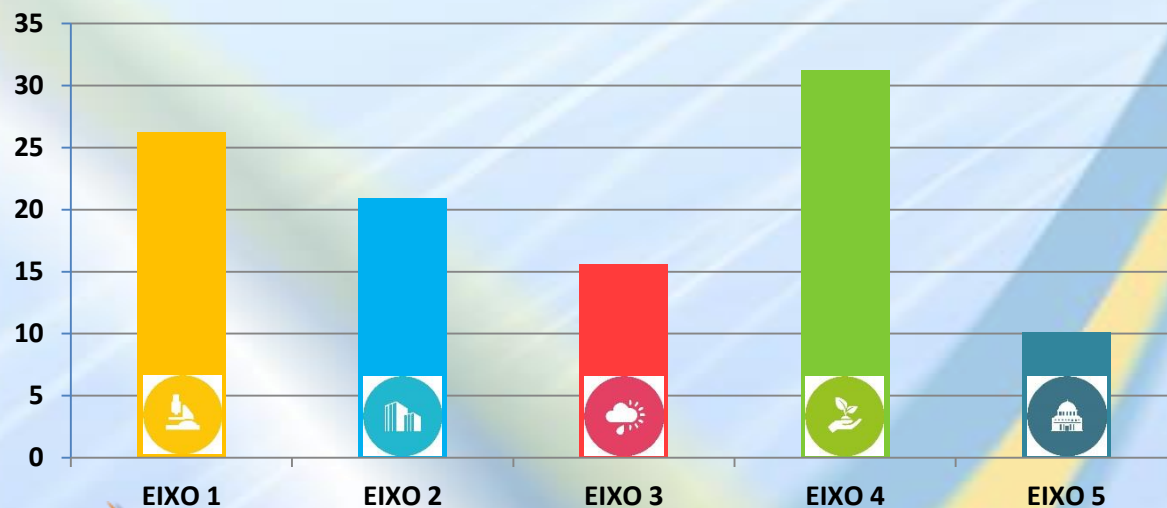
III. PROGRAMA MAC 2014-2020-ÁREAS DE INVESTIMENTO

Eixos prioritários	Custo Total	FEDER	Repartição %
1: Reforçar a investigação, o desenvolvimento Tecnológico e a inovação (OT 1)	30,9	26,2	23,77%
2: Melhorar a competitividade das PME (OT 3)	24,4	20,9	18,77%
3: Promover a adaptação às alterações climáticas e gestão de riscos (OT 5)	18,3	15,6	14,08%
4: Conservar e proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos (OT 6)	36,7	31,2	28,23%
5: Reforçar a capacidade institucional e a eficiência na Administração Pública (OT 11)	11,9	10,1	9,15%
6 e 7: Assistência Técnica	7,8	6,6	6,00%
TOTAL	130	110,6	100%

OT: *Objetivos Temáticos*



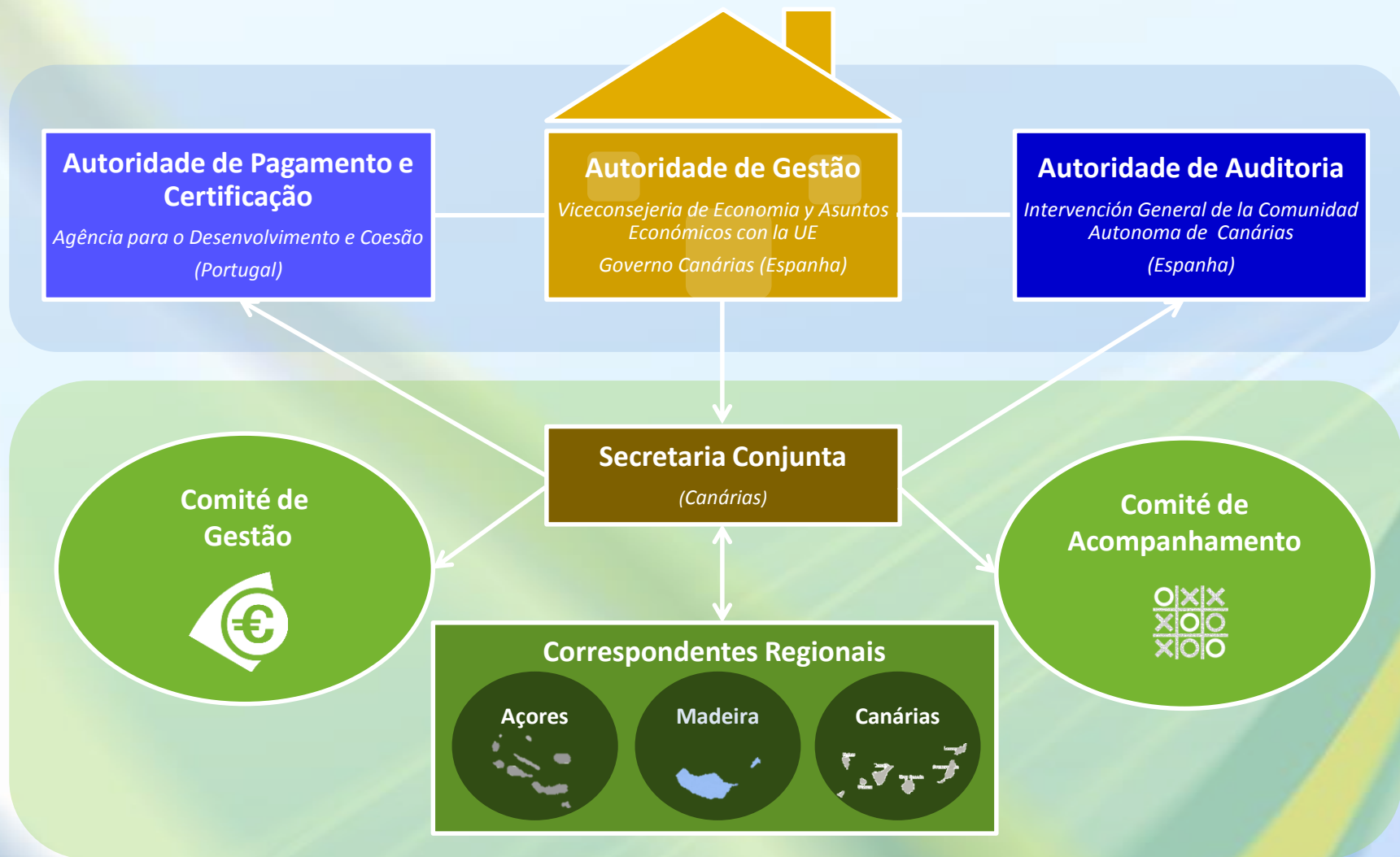
FEDER (M€)



III. PROGRAMA MAC 2014-2020-POTENCIAIS BENEFICIÁRIOS

POTENCIAIS BENEFICIÁRIOS	EXEMPLOS
Administração Pública Regional e Local e entidades de direito público e privado vinculadas às mesmas	Secretarias e Direções Regionais, Câmaras Municipais, IEmprego, IGA, APRAM, IHM, IA SAUDE, SESARAM
Universidades, Centros de Investigação, Institutos tecnológicos e Fundações	UMA, Madeira Tecnopolo, ARDITI
Câmaras de Comércio, Associações empresariais e profissionais e outros organismos socioeconómicos	ASSICOM, Ass. Agricultores, ACIF-CCIM, CEIM, AJEM, AMRAM
Outras Entidades Públicas e privadas sem fins Lucrativos com sede nas regiões dos Açores, Madeira ou Canárias	ACAPORAMA, AREAM

IV. SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO



III. SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO-COMPETÊNCIAS DAS AUTORIDADES DO PROGRAMA



Autoridade de Certificação (AC)

*Agência para o Desenvolvimento e Coesão
(Portugal)*

- Pagar aos Beneficiários;
- Assegurar o envio dos Pedidos de Pagamento à CE;
- Certificar a exatidão e veracidade das contas ;
- Garantir um sistema de registo e armazenamento informatizados da contabilidade de cada projeto;
- Manter registos informatizados sobre as despesas declaradas à CE;
- Manter a contabilidade dos montantes a recuperar e recuperados dos projetos;

Autoridade de Gestão (AG)

*Viceconsejería de Economía y Asuntos
Económicos con la UE
Gobierno Canárias (Espanha)*

- Responsável pela Boa Gestão Financeira do Programa;
- Garantir para que as restantes estruturas do programa atuem com normalidade no exercício das suas funções;
- Responsável por toda as funções inerentes à Secretaria Conjunta.

Autoridade de Auditoria (AA)

*Intervención General de la Comunidad Autónoma de
Canárias
(Espanha)*

- Garantir a correta auditoria do funcionamento do Sistema de Gestão e Controlo do Programa;
- Certificar-se que o trabalho de auditoria respeita as normas de auditoria internacionalmente aceites;
- Elaborar uma estratégia para a realização de auditorias ;
- Criar um parecer de auditoria e um relatório de controlo, com as principais conclusões das auditorias realizadas;
- Garantir a independência funcional, se as auditorias forem realizadas por outro organismo,

IV. SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO-COMITÉS

Comité de Gestão



Membros:

- Autoridade de Gestão.
- EM (Espanha e Portugal).
- Regiões europeias (Madeira, Açores e Canárias).
- Países Terceiros (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia).
- Também fará parte do Comité de Gestão, na qualidade de observador, um representante da Comissão Europeia.

Tarefas:

- Aprovar a regulamentação interna do Programa.
- Aprovar as condições técnicas do lançamento das convocatórias de projetos,
- Examinar e aprovar os pedidos de projetos, de acordo com as atribuições financeiras estabelecidas no programa.
- Supervisionar o controlo regular dos relatórios de progresso dos projetos e declarar a conclusão dos mesmos.
- Emitir normas de procedimentos para garantir uma homogeneidade na aplicação dos critérios de seleção e de organização dos processos de candidaturas pela Secretaria Conjunta.

Comité de Acompanhamento



Membros efetivos, com direito a voto:

- Autoridade de Gestão;
- EM (Espanha e Portugal).
- Regiões europeias (Madeira, Açores e Canárias).
- Países Terceiros (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia).

Membros sem direito a voto:

- Autoridade de Auditoria, Aut.de Certificação, DG REGIO da CE e das Delegações da UE nos países 3ºs;
- Autoridades ambientais, Igualdade de oportunidades de cada região;
- Conselhos Económicos e Sociais e Federações de Municípios das 3 regiões da UE;
- Poder-se-ão convidar para as reuniões do Comité assessores, externos e outros observadores;

Tarefas:

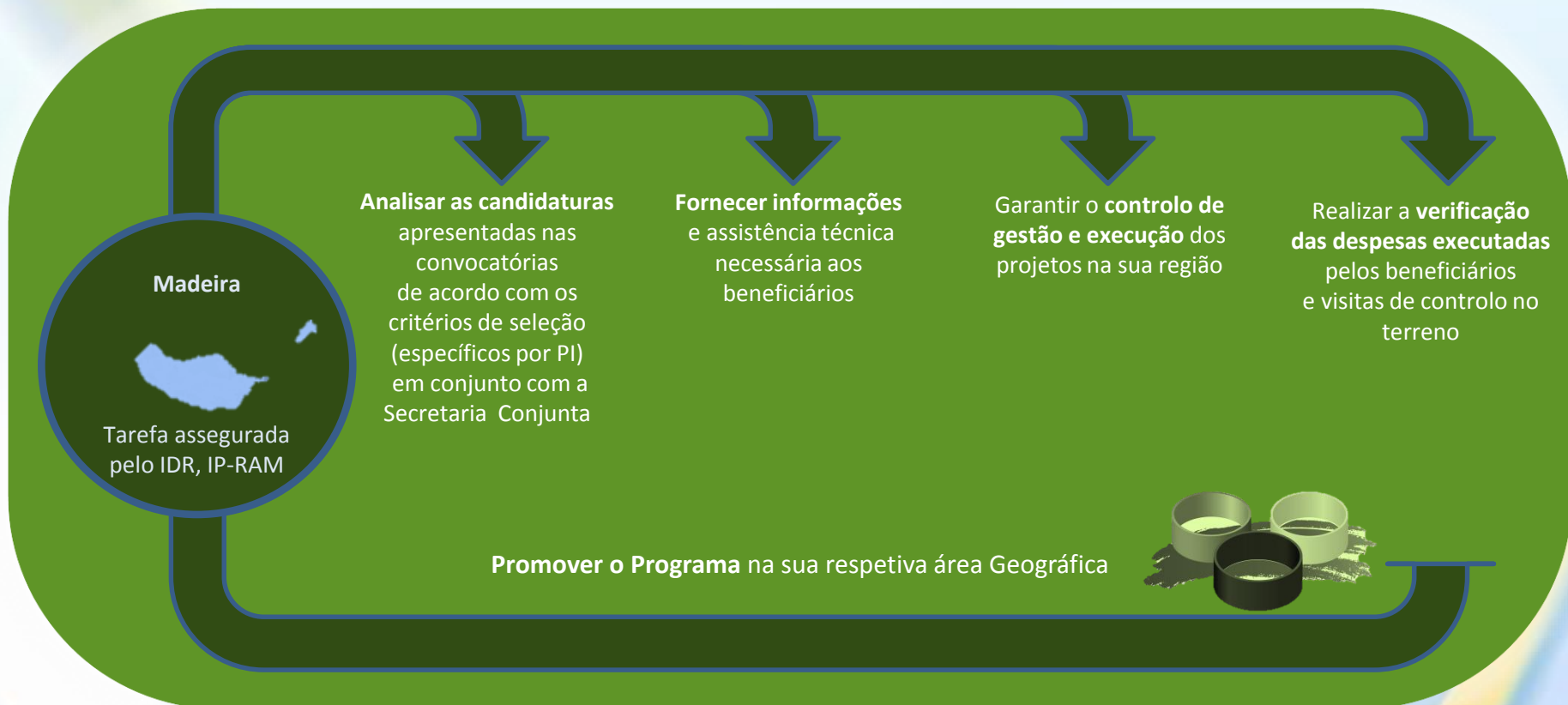
- Examinar a execução e os avanços na consecução dos objetivos do Programa;
- Fazer comentários à AG sobre a implementação e avaliação do PO;
- Analisar e aprovar a metodologia e os critérios de seleção dos projetos e de todas as propostas de alteração ao PO, feitas pela AG;
- Analisar e aprovar os Relatórios de execução anual e final;
- Analisar e aprovar o Plano de Avaliação e de Comunicação e quaisquer alterações ;



IV. SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO-SECRETARIA CONJUNTA (PRINCIPAIS TAREFAS)



IV. SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO-CORRESPONDENTES REGIONAIS (PRINCIPAIS TAREFAS)



Açores

Madeira

Canárias

Cabo Verde

Senegal

Mauritânia

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Para mais informações Contactar:



Instituto de Desenvolvimento Regional

Travessa do Cabido, 16
9000-715 Funchal

Telefone: +351 291 214 000

Fax: +351 291 214 001

E-mail: idr.srpf@gov-madeira.pt

Site: <http://www.idr.gov-madeira.pt/>